



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
ÁREA DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
<http://www.historia.uff.br/stricto>

## SELEÇÃO 2014 EDITAL

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA SOCIAL

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para a seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado):

#### **1ª ETAPA: Inscrição**

A primeira fase das inscrições será, obrigatoriamente, feita pela internet no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php> no período de **09 de setembro a 30 de setembro de 2013**.

A segunda fase das inscrições compreende a entrega da documentação impressa e será realizada:

- a) Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – **de 30 de setembro a 04 de outubro de 2013**.

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505  
Gragoatá - Niterói – RJ  
Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

- b) Para entrega postal – até **05 de outubro de 2013, às 12 horas**, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida**, encaminhada para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº  
Bloco “O” – sala 505 – Gragoatá  
24.210-201 – Niterói – RJ**

Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço [selecao@historia.uff.br](mailto:selecao@historia.uff.br) mensagem eletrônica contendo:

b.1) No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.

b.2) No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

**Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia 10 de outubro de 2013.**

A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados, em ambas as fases, ou a disposição inadequada de documentos **desqualificará a inscrição**. A confirmação das inscrições será realizada no período **de 01 a 17 de outubro**, eletronicamente.

**2ª ETAPA: Avaliação dos Candidatos: 18 de outubro a 19 de dezembro de 2013**

- **31 de outubro de 2013, a partir das 14 horas: Divulgação da lista de projetos habilitados e dos candidatos dispensados da prova de língua estrangeira.**
- **05 de novembro de 2013: Prazo para o recebimento de recursos relativos à avaliação dos projetos**
- **08 de novembro de 2013: Resultado dos recursos relativos à avaliação dos projetos**
- **12 de novembro de 2013: Prova de conhecimentos específicos para o Mestrado e o Doutorado, em todos os setores temáticos, com início às 14:00 horas.** O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.
- **13 de novembro de 2013: Provas de línguas estrangeiras de todos os setores temáticos, com início às 14:00 horas.** O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.
- **09 de dezembro de 2013: Divulgação dos resultados da prova escrita; da prova de língua estrangeira e da pontuação do currículo.**
- **11 de dezembro de 2013: Prazo para o recebimento de recursos às bancas relativos ao resultado.**
- **13 de dezembro de 2013: Divulgação do resultado final da Seleção, incluindo todas as suas etapas pós-recursos às bancas.**
- **17 de dezembro de 2013: Prazo para recebimento de recursos ao Colegiado.**
- **18 de dezembro de 2013: Avaliação dos recursos e homologação pelo Colegiado do PPGH do resultado final da Seleção.**

**3ª ETAPA: Matrícula dos Candidatos aprovados e classificados: 11 e 12 de fevereiro de 2014.**

## 1. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

1.1 - **Ficha de Inscrição 2014 impressa**, a ser preenchida no seguinte site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

1.2 **Carteira de Identidade (RG) e CPF** para candidatos brasileiros, ou **Passaporte** para candidatos estrangeiros.

1.3 - Caso o candidato requeira **isenção da prova de língua estrangeira**, deverá apresentar fotocópia de **documento comprobatório** de conclusão do respectivo curso, ou certificado de aprovação em exame de proficiência, ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em Programa de Pós-Graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.4- No caso de candidato ao Doutorado que se enquadre no **item 4.6**, deste Edital, fotocópia do contracheque atual, para comprovação de vínculo.

1.5- **Projeto Original de Pesquisa** (Mestrado e Doutorado).

1.6- **Carta dirigida à Coordenação do Curso**, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;
- b) As razões da escolha do Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;
- e) Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;
- f) Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do Programa, se pretende contar com algum outro tipo de auxílio (bolsa PICDT ou equivalente).

1.7- **Currículo Lattes** – [www.cnpq.br/lattes](http://www.cnpq.br/lattes) - **obrigatório para o Mestrado e o Doutorado**. Os candidatos ao Doutorado deverão apresentar **comprovação de todos os itens pontuados na prova de título (item 3.2.3) mesmo quando forem títulos obtidos na própria UFF** (cópias xerox de diplomas, certificados, declarações, etc. e capas das publicações, com índice e ficha catalográfica, quando houver). **As comprovações do Currículo Lattes deverão ser encadernadas em um volume à parte, seguindo a ordem da tabela inclusa no item 3.2.3, cujas páginas deverão ser numeradas uma a uma**. Devem ser entregues juntamente com o restante da documentação (**ver item 1.10**).

1.8- **Uma foto 3X4 digitalizada**, ela deverá ser carregada no formulário de inscrição eletrônico.

1.9 - **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, através da GRU**, no valor de **R\$ 100,00 (cem reais)**, para o Mestrado, e de **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**,

para o Doutorado. A GRU será gerada durante a 1ª fase da inscrição no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

#### **1.10- Forma da Apresentação dos Documentos Impressos: conferir Anexo.**

- a) Para o **Mestrado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um dos volumes, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2014, 2º - Projeto Original de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes.
- b) Para **Doutorado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2014, 2º - Projeto Original de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes. Os documentos de comprovação do Currículo Lattes, conforme explicitado **no item 1.7**, deverão ser entregues **em uma única via**.

## **2. PROCESSO DE INSCRIÇÃO**

### **2.1. Primeira Fase**

2.1.1. A primeira fase da inscrição será realizada **exclusivamente via internet** por meio do endereço eletrônico <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

**2.1.2** Período: **09 a 30 de setembro de 2013**.

2.1.3 No ato do preenchimento dos dados iniciais solicitados, o candidato deverá estar atento para a escolha do **Setor (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea I, Contemporânea II, Contemporânea III)** e do **Nível (Mestrado ou Doutorado)** em que deseja se inscrever. **A opção definida neste momento não poderá ser alterada**. Após a conclusão do preenchimento destes dados iniciais, será possível gerar a **Guia de Recolhimento da União (GRU)** a ser paga em qualquer estabelecimento bancário ou casa lotérica, até o **dia 30 de setembro de 2013**.

2.1.4 A partir de então, e tendo salvo os dados inclusos no item anterior, o candidato deverá necessariamente, a fim de dar continuidade à inscrição, retomar **até dia 30 de setembro de 2013, às 22:00 hs**, o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

2.1.5 Para conclusão desta fase da inscrição o candidato deverá enviar, eletronicamente, **até o dia 30 de setembro de 2013, às 22:00 hs**, os documentos relacionados nos **itens 1.2 a 1.9** deste Edital, em arquivos nos formatos indicados no site.

2.1.6 O candidato preencherá todos os dados solicitados no formulário. A leitura atenta das instruções de preenchimento é fundamental para a viabilização da inscrição. É de total responsabilidade do candidato a integridade de todas as informações fornecidas, bem como o envio correto dos arquivos.

### **2.2. Segunda Fase**

- 2.2.1 Depois de concluídos todos os procedimentos descritos no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>, o candidato deverá imprimir a ficha de inscrição e preparar os volumes detalhados **no item 1.10**.
- 2.2.2 Os volumes deverão ser entregues e/ou remetidos à Secretaria do PPGH/UFF, conforme previsto neste Edital:
- a) Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – **de 30 de setembro a 04 de outubro de 2013**.

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505  
Gragoatá - Niterói – RJ  
Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

- b) Para entrega postal – **até 05 de outubro de 2013, às 12 horas**, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida**, encaminhada para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº  
Bloco “O” – sala 505 – Gragoatá  
24.210-201 – Niterói – RJ**

Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço **selecao@historia.uff.br** mensagem eletrônica contendo:

- b.1) No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.
- b.2) No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

**Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia 10 de outubro de 2013.**

### **2.3. Observação**

Não poderá haver qualquer diferença entre o material enviado eletronicamente na Primeira Fase da Inscrição e o material impresso apresentado à Secretaria do PPGH e/ou remetido via postal, na Segunda Fase da Inscrição, sob pena de desclassificação.

### **3. DA SELEÇÃO**

A seleção para Mestrado e Doutorado será efetuada por 05 (cinco) bancas indicadas pelos setores temáticos do Programa:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

As Ementas, com as temáticas abordadas por cada um dos setores, encontram-se no final do Edital. O candidato deverá optar pelo setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa. O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive a de língua estrangeira, será eliminado.

### 3.1 - PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto Original de Pesquisa;
- 2ª) Prova Escrita de História;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

#### 3.1.1 - Da primeira fase (eliminatória): Exame do Projeto Original de Pesquisa

- O **Projeto Original de Pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a no máximo 15 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- Do Projeto **Original** de Pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão historiográfica, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho.

**Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa.** Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

#### 3.1.2 - Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

- Terá a duração de quatro horas.
- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação das questões pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. **Decorrido o tempo de 1 hora para consulta, o candidato deverá guardar todo o material utilizado nesta etapa. Nenhum material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações poderão ser utilizados para realização da prova.**
- A prova consistirá em uma questão discursiva a ser escolhida pelo candidato, dentre as três formuladas pelos setores temáticos, guardadas as especificidades de cada um.
- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;

- Na avaliação da prova escrita serão valorizadas **o conhecimento básico sobre o tema, articulação lógica; correção dos dados; construção da argumentação; enriquecimento da bibliografia e sua contextualização na produção historiográfica pertinente; e capacidade de expressão escrita.**

**Serão aprovados nesta fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

### **3.1.3 - Da terceira fase: Prova de língua estrangeira.**

- Farão prova de Língua Estrangeira todos os candidatos com projetos habilitados e que não receberam isenção de idioma. **Só terão a sua prova de língua estrangeira corrigida aqueles aprovados na prova escrita de História.**
- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

**Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete);**

### **3.1.4 - Da classificação**

- **A classificação final resultará da nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor.**
- Se um candidato classificado não for aprovado na prova de língua estrangeira ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2014.
- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de língua será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2014.

## **3.2 - PARA O DOUTORADO**

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em quatro fases:

- 1ª) Exame do Projeto Original de Pesquisa;
- 2ª) Prova Escrita de História;
- 3ª) Prova de títulos (currículo);
- 4ª) Prova escrita de 2 (duas) línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

### 3.2.1 – Exame do Projeto Original de Pesquisa (eliminatória)

- O **projeto original de pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, **de 20 a no máximo 30 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;
- Do projeto original de pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, um balanço historiográfico, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação, a bibliografia básica e o cronograma de trabalho.

**Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto original de pesquisa.** Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

### 3.2.2 - Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

- Terá a duração de quatro horas.
- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação das questões pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. **Decorrido o tempo de 1 hora para consulta, o candidato deverá guardar todo o material utilizado nesta etapa. Nenhum material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações poderão ser utilizados para realização da prova.**
- A prova consistirá em uma questão discursiva a ser escolhida pelo candidato, dentre as três formuladas pelos setores temáticos, guardadas as especificidades de cada um.
- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;
- Na avaliação da prova escrita serão valorizadas **o conhecimento básico sobre o tema, articulação lógica; correção dos dados; construção da argumentação; enriquecimento da bibliografia e sua contextualização na produção historiográfica pertinente; e capacidade de expressão escrita.**

**Serão aprovados nesta fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

### 3.2.3 – Da terceira fase: Prova escrita de duas línguas estrangeiras

- Farão prova de Língua Estrangeira os candidatos com projetos habilitados e que não receberam isenção de idioma. **Só terão a sua prova de língua estrangeira corrigida aqueles aprovados na prova escrita de História**



- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso em Programa de Pós-Graduação no Brasil, credenciado pela CAPES, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame na mesma língua, sendo necessária tanto a identificação na ficha de inscrição 2014, quanto a observação dos procedimentos constantes do **item 1.3**.
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

### 3.2.4 – Da quarta fase: Prova de Títulos

- Constará de pontuação do currículo conforme a tabela abaixo:

<b>GRUPO I – Formação Acadêmica</b>	<b>PONTOS</b>
Graduação	3,00
Pós Lato Sensu	0,75
Qualificação mestrado em curso	1,00
Mestrado	2,00
Bolsa de I. C. ou similar	0,75
Monitoria	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>5,00</b>
<b>GRUPO II - Produção Acadêmica</b>	
Livro	3,00
Capítulo de Livro	1,00
Artigo em revista acadêmica (impressa ou virtual)	1,00
Resenha em revista acadêmica (impressa ou virtual)	0,50
Artigo completo em anais de congressos	0,50
Artigo e/ou resenha em revista de divulgação	0,25
Resumos e/ou Apresentação de trabalho em evento científico	0,10
Concurso Público para magistério ou instituições públicas de pesquisa (desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>3,00</b>
<b>GRUPO III - Experiência Profissional</b>	

Magistério (pontos por semestre em ensino superior, médio ou fundamental, desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
Trabalho como pesquisador em instituição de pesquisa (pontos por semestre)	0,50
Estágios no magistério ou em instituições de pesquisa (pontos por semestre)	0,25
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>2,00</b>
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA FINAL</b>	<b>10,00</b>

**Serão aprovados para a quarta fase os candidatos que obtiverem na média ponderada da prova escrita de História (peso 3) com a prova de título (peso 1) nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

### **3.2.5 - Da classificação**

- **A classificação final resultará da média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História - peso 3) e na 3ª fase (prova de títulos - peso 1).**
- Se não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2014.
- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de línguas será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2014.

#### **Observações:**

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros e/ou estrangeiros;
- 2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa. As bolsas serão distribuídas entre os recém-ingressos apenas para uma determinada proporção dos matriculados em cada setor (até os 3 primeiros classificados em cada setor que possam usufruir das bolsas concedidas), premiando os mais bem colocados, em sistema de rodízio entre os setores, segundo sorteio a ser realizado em 2012. A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Consolidação da Política de Distribuição de Bolsas do PPGH/UFF aprovada em outubro de 2009, que consta do site do Programa, ou por suas eventuais alterações.
- 3) A concessão de bolsas obedecerá às normas estipuladas por cada uma das agências financiadoras no momento de sua atribuição ao aluno.

## 4. DAS VAGAS

O presente Edital prevê o preenchimento de 129 vagas no PPGH, sendo 67 para o Curso de Mestrado e 62 para o Curso de Doutorado, distribuídas da seguinte forma:

### 4.1 - Setor de Antiga e Medieval

4.1.1 - **Mestrado:** 02 (duas) vagas para História Antiga  
03 (três) vagas para História Medieval

4.1.2 - **Doutorado:** 05 (cinco) vagas para História Antiga  
03 (três) vagas para História Medieval, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.2 - Setor de Moderna

4.2.1 - **Mestrado:** 20 (vinte) vagas

4.2.2 - **Doutorado:** 10 (dez) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.3 – Setor de Contemporânea I

4.3.1 - **Mestrado:** 15 (quinze) vagas

4.3.2 - **Doutorado:** 15 (quinze) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.4 – Setor de Contemporânea II

4.4.1 - **Mestrado:** 20 (vinte) vagas

4.4.2 - **Doutorado:** 22 (vinte e duas) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.5 – Setor de Contemporânea III

4.5.1 - **Mestrado:** 07 (sete) vagas

4.5.2 - **Doutorado:** 07 (dez) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

#### **4.6 – Das vagas destinadas exclusivamente a professores de Ensino Superior do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros Estados da Federação (PPES)**

- 1) Cada um dos setores disporá de vagas de doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).
- 2) A forma de ingresso dos **professores de Ensino Superior** do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES), para ocupação destas vagas, seguirá o presente Edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito no **item 3.2**.
- 3) Os candidatos que ocuparem estas vagas não poderão pleitear Bolsa de Estudo do Programa.

#### **5 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita;
- 2) Melhor nota na Prova de Títulos (para o doutorado);
- 3) O(a) de mais idade.

#### **6 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 6.1-** Os candidatos deverão exibir documento original de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;
- 6.2-** Os candidatos aprovados nesta seleção deverão estar cientes de que, conforme a Portaria 13/2006 da CAPES, as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF serão obrigatoriamente disponibilizadas no site da CAPES e do PPGH-UFF.
- 6.3-** Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;
- 6.4-** Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem marcado tal opção na ficha de inscrição e declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso.
- 6.5-** Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;
- 6.6-** Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca de materiais de inscrições já efetuadas e nem mudanças na opção de setor temático;
- 6.7-** Os resultados serão divulgados no mural do PPGH e no site da Área de História;

- 6.8** - Não haverá devolução de taxa de inscrição e de material apresentado no ato de inscrição.
- 6.9**- Caso aprovado e classificado, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original do diploma de graduação. Na falta do diploma o candidato poderá apresentar 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original da certidão de conclusão do curso de graduação, sob pena de desclassificação. Todas as cópias do diploma deverão ser apresentadas frente e verso.
- 6.10** – Será eliminado o candidato que não comparecer à matrícula e sua vaga estará sujeita à reclassificação, conforme decisão do Colegiado do PPGH-UFF.
- 6.11**- A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.
- 6.12**- Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente, mediante solicitação de recurso que deverá ser encaminhado de acordo com o calendário divulgado neste Edital.

**Prof<sup>a</sup> Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus**  
**Coordenadora do PPGH-UFF**

**MESTRADO E DOUTORADO**  
**Área de Concentração em História Social**  
**EMENTAS DOS SETORES TEMÁTICOS E ORIENTAÇÕES PARA AS**  
**PROVAS**

Setor: **HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

**HISTÓRIA ANTIGA**

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Antiga, em três linhas de pesquisa: economia e sociedade; poder e sociedade; cultura e sociedade. As linhas estão referidas a quatro civilizações: **Egito Faraônico**, do pré-dinástico ao I milênio a. C. (até o século V a. C.); **Grécia Antiga**, sociedades palacianas micênicas da Idade do Bronze, as pólis do VIII ao IV século a. C.; **Roma Antiga**, Roma Republicana do século V a. C. até 30 a. C., Roma Alto Imperial de 30 a. C. até o final do século II d. C.; **Sociedades Célticas**, da Primeira Idade do Ferro até o século IV d.C.. As linhas de pesquisa organizam-se segundo as temáticas abaixo:

**1. Cultura e Sociedade:** ideologias, imaginários e mentalidades; politeísmos e monoteísmos na Antiguidade; escrita e oralidade; artes e literatura; espaço e paisagem; etnicidade antiga e usos do passado; contatos e identidades.

**2. Economia e Sociedade:** atividades econômicas nos espaços rural e urbano; estratificação e movimentos sociais; economia política, redes e formas de sociabilidade; povoamento e colonização.

**3. Poder e Sociedade:** formas de exercício do político na Antiguidade; poder e religião; instituições e modos de organização político-sociais; práticas de oposição e contestação.

**OBS:** A civilização egípcia nesta seleção não estará contemplada nem para o Mestrado e nem para o Doutorado.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

A banca formulará **uma questão para cada uma das sociedades** incluídas na ementa de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência a linha de pesquisa de sua escolha.

**MESTRADO**

**BIBLIOGRAFIA MÍNIMA**

1. ALFOLDY, Géza. *A História Social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989.
2. ARAUJO, Sônia R. R. e LIMA, Alexandre C. C. *Um Combatente pela História: Professor Ciro Flamarion Cardoso*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2012.
3. ARNOLD, B.; GIBSON, D.B. (ed.) *Celtic Chieftdom, Celtic State*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). *O Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
5. COLLIS, J. *The Celts: Origins, Myths and Inventions*. Stroud: Tempus, 2003.
6. CUNLIFFE, Barry. *The Ancient Celts*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

7. CUNLIFFE, Barry. *The Celts: a very short introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
8. DETIENNE, Marcel. *Os Gregos e Nós: uma Antropologia Comparada da Grécia Antiga*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
9. FINLEY, Moses I. *A Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
10. FINLEY, Moses I. *Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
11. FRANKENSTEIN, S. *Arqueología del Colonialismo - El impacto fenicio y griego en el sur de la península Ibérica y el suroeste de Alemania*. Barcelona: Crítica, 1997.
12. GIARDINA, Andrea (org.). *O Homem Romano*. Lisboa: Presença, 1990.
13. JOLY, Fabio Duarte. *A Escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Cultura*. São Paulo: Alameda, 2005.
14. LIMA, Alexandre C. C. (org.) *Pintura e Imagem: Representações do Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
15. MENDES, Norma Musco e SILVA, Gilvan Ventura (orgs.). *Repensando o Império Romano*. Rio de Janeiro: Mauad/ Edufes, 2006.
16. MOORE, T.; ARMADA, X.-L. (eds) *Atlantic Europe in the First Millenium BC: Crossing the Divide*. Oxford: Oxford University Press, 2012.
17. MOSSE, Claude. *Péricles: o Inventor da Democracia*. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.
18. TACLA, A.B. et all *Uma Trajetória na Grécia Antiga, Homenagem à Neyde Theml*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
19. TRABULSI, José Antonio Dabdab. *Ensaio sobre a Mobilização Política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
20. VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e Religião na Grécia Antiga*. Campinas: Papirus, 1992.
21. WITT, C. *Barbarians on the Greek Periphery? Origins of Celtic Art*. University of Virginia, PhD Dissertation, 1996. Disponível em: [www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html](http://www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html)
22. ZAIDMAN, Louise Bruit. *Os Gregos e seus Deuses: Práticas e Representações Religiosas da Cidade na Época Clássica*. São Paulo: Loyola, 2010.

## **DOCTORADO**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ALDHOUSE-GREEN, M. J. *An Archaeology of Images: Iconology and Cosmology in Iron Age and Roman Europe*. London: Routledge, 2004.
2. ARAUJO, S. R. R. et all. *Intelectuais, Poder e Política na Roma Antiga*. Rio de Janeiro. Nau, 2010.
3. ARAUJO, E. *Escrito para a Eternidade: a Literatura no Egito Farônico*. Brasília – São Paulo: EdUNB –Imprensa Oficial, 2000.
4. ASSMANN, J. *The Search for God in Ancient Egypt*. New York: Cornell University Press, 2001.
5. BRADLEY, K.R. *Slaves and Masters in the Roman Empire: a Study in Social Control*. Bruxelles: Latomus, 1984.
6. BRADLEY, R. *Ritual and Domestic Life in Prehistoric Europe*. London: Routledge, 2005.
7. BRUNAUX, Jean Louis. *Guerre et religion en Gaule. Essai d'anthropologie celtique*. Paris: Errance, 2004.
8. \_\_\_\_\_. *Les druides*. Paris: Seuil, 2006.
9. CARDOSO, C. F. *Antiguidade Oriental: Política e Religião*. São Paulo: Contexto, 1997.
10. CHADWICK, J. *El Mundo Micénico*. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
11. CIZEK, E. *Histoire et Historiens à Rome dans l'Antiquité*. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1995.
12. COLLIS, J. *The Celts: Origins, Myths and Inventions*. Stroud: Tempus, 2003.

13. CUNLIFFE, Barry. *Facing the Ocean: the Atlantic and Its Peoples, 8000 BC-AD 1500*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
14. CUNLIFFE, Barry; KOCH, J.T. (eds) *Celtic from the West*. Oxford: Oxbow Books, 2010.
15. DE POLIGNAC, Fr. *La Naissance de la Cité Grecque*. Paris: La Decouverte, 1995.
16. ETIENNE, R et all. *Archéologie Historique de la Grèce Antique*. Paris: Ellipses, 2000.
17. FITZGERALD, W. *Slavery and the Roman Literary Imagination*. London, Cambridge, 2000.
18. JAMES, S. *The Atlantic Celts*. Madison: University of Wisconsin Press, 1999.
19. KEMP, B. *El Antiguo Egipto: Historia de una Civilización*. Critica, 2003.
20. LIMA, A.C.C. *Ritos e Festas em Corinto Arcaica*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
21. MENU, B. (org.). *Recherches sur l'Histoire Juridique, Économique et Sociale de l'Ancien Égypte II*. Le Caire: Institut Français d'Archéologie Orientale, 1998.
22. MOORE, T.; ARMADA, X.-L. (eds) *Atlantic Europe in the First Millenium BC: Crossing the Divide*. Oxford: Oxford University Press, 2012.
23. NICOLET, Cl. *Rendre à César, Économie et Société dans la Rome Antique*. Paris: Gallimard, 1989.
24. REVELL, Louise. *Roman Imperialism and Local Identities*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
25. SCHAFER, Byron E. (org.). *As Religiões no Egipto Antigo: Deuses, Mitos e Rituais Domésticos*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
26. SCHEID, J. *La Religion des Romains*. Paris: Armand Colin, 1998.
27. SCHIAVONE, Aldo. *Uma História Rompida: Roma Antiga e Ocidente Moderno*. São Paulo: Edusp, 2006.
28. SHAW, I. (org.). *The Oxford History of Ancient Egypt*. Oxford – New York: Oxford University Press, 2000.
29. SHEIDEL, W e VON REDEN, S. (orgs.). *The Ancient Economy*. New York: Routledge, 2002.
30. VERNANT, J.-P. *Entre Mito e Política*. São Paulo: Edusp, 2001.
31. VIDAL-NAQUET, P. *O Mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
32. WOOLF, G. *Becoming Roman: the origins of provincial civilization in Gaul*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
33. Z Aidman, Louise Bruit et Schmitt Pantel, P. *La Religion Grecque dans les Cités à l'Époque Classique*. Paris: Armand Colin, 2007.

## **PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR**

- Adriene Baron Tacla
- Alexandre Carneiro Cerqueira Lima
- Sônia Rebel de Araújo



## HISTÓRIA MEDIEVAL

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Medieval, pela articulação das três linhas de pesquisa do PPGH com os três eixos cronológicos referidos ao Ocidente Medieval. Entende-se, por Ocidente Medieval, a Bretanha, a Germânia, a Península Ibérica, a Península Itálica e a Gália. São as seguintes as temáticas:

**1. Cultura e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** - religiosidades e cultura: conversão cristã, cristianismo, paganismo e o problema da síntese cultural e religiosa; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)** - religiosidades e cultura na Idade Média Central, a renovação monástica e a reforma religiosa do século XII, heresias, trifuncionalidade social e escolástica; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** - religiosidades e cultura na Baixa Idade Média, o franciscanismo e o movimento mendicante, as heresias, o imaginário político, o misticismo e o humanismo no final da Idade Média.

**2. Economia e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** - a transição da Antiguidade à Idade Média, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais: economia agrária dominial, artesanato, comércio e transformações do mundo mediterrâneo cristão e muçulmano; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)** - o Feudalismo, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Idade Média Central, senhorio e feudalidade, economia agrária, economia urbana, estruturas sociais no campo e na cidade e as grandes transformações no Mediterrâneo cristão e muçulmano; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** - a crise dos séculos XIV e XV, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Baixa Idade Média, as transformações do mundo rural e urbano; os grandes eixos do comércio marítimo cristão e muçulmano.

**3. Poder e sociedade: Alta Idade Média (séculos V/X)** - estruturas de poder e política: formação dos reinos romano-germânicos, constituição e fragmentação do Império Carolíngio e da *Hispania* visigótica; a construção de Al-Andalus; estruturação da Igreja e hierarquia eclesiástica; **Idade Média Central (séculos XI/XIII)** - estruturas de poder e política, a feudalidade, as monarquias feudais, o Sacro Império Romano-Germânico e o Papado, a questão das investiduras, o projeto político de Cluny; **Baixa Idade Média (séculos XIV/XV)** - estruturas de poder e política na Baixa Idade Média, as monarquias, os destinos do Império e do Papado, o movimento comunal e as repúblicas urbanas.

## ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha (**Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**) tomando, ainda, como referência, um dos eixos cronológicos estabelecidos na ementa (**Alta Idade Média** - sécs. V/X; **Idade Média Central** - sécs. XI/XIII; **Baixa Idade Média** - sécs. XIV/XV).

## MESTRADO

### BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.
2. BASTOS, Mário Jorge da Motta. *O poder nos tempos da peste (Portugal - séculos XIV-XVI)*. Niterói: EDUFF, 2009.
3. BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1979.
4. BLOCKMANS, Win. *Introdução à Europa Medieval, 300-1550*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
5. BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
6. DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

7. DUBY, Georges. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*, 2 vols. Lisboa: Edições 70, 1987.
8. FOURQUIN, Guy. *História Económica do Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1981.
9. LE GOFF, Jacques. *As Raízes Medievais da Europa*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
10. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
11. OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *Portugal na Crise dos séculos XIV e XV*. Lisboa: Presença, 1987.
12. RUCQUOI, Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

## **DOUTORADO**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.
2. BASTOS, Mário Jorge da Motta. *O poder nos tempos da peste (Portugal - séculos XIV-XVI)*. Niterói: EDUFF, 2009.
3. BERNARDO, João. *Poder e Dinheiro. Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV*, 3 vols. Porto: Afrontamento, 1995, 1997, 2002.
4. BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
5. BLOCKMANS, Win. *Introdução à Europa Medieval, 300-1550*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
6. BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
7. DUBY, G. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
8. DUBY, G. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*, 2 vols. Lisboa: Edições 70, 1987.
9. FAVIER, Jean. *Carlos Magno*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
10. LE GOFF, Jacques. *Mercadores e Banqueiros da Idade Média*. Lisboa: Gradiva, s/d.
11. LE GOFF, Jacques. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
12. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
13. MATTOSO, José (dir. de). *História de Portugal*, Vol. I, Antes de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
14. MATTOSO, José (dir. de). *História de Portugal*, Vol. II, A Monarquia Feudal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993 (Capítulos Indicados: Dois séculos de Vicissitudes Políticas; A Sociedade Feudal e senhorial; A consolidação da monarquia e a Unidade Política).
15. MATTOSO, José (dir. de). *História de Portugal*, Vol. III, No Alvorecer da Modernidade. Lisboa: Editorial Estampa, 1997 (Capítulos Indicados: As Estruturas Políticas da Unificação; Os Equilíbrios Sociais do Poder e Os Régios Protagonistas do Poder).
16. SILVA, Marcelo Cândido da. *A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V – VIII)*. São Paulo: Alameda, 2008.

### **Os seguintes professores atuam preferencialmente no setor**

- Edmar Checon de Freitas (História Medieval)
- Mário Jorge da Motta Bastos (História Medieval)
- Renata Vereza (História Medieval)
- Vânia Fróes (História Medieval)



## Setor: **HISTÓRIA MODERNA**

A Ementa do setor organiza-se a partir do debate historiográfico acerca da economia, dos mecanismos de poder, das estruturas sociais e dos quadros mentais de Antigo Regime, com ênfase nas características do império português. Privilegiam-se os seguintes temas: instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; tensões e permanências nas metrópoles e colônias; vida cotidiana e religiosidades nas sociedades ibéricas e coloniais; relações entre Coroa e colonos / súditos / vassallos; culturas indígenas em situação colonial; África e diásporas africanas; o escravismo colonial; estrutura e dinâmicas das economias coloniais; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião entre tradição e modernidade.

**1) Cultura e Sociedade** - vida cotidiana nas sociedades ibéricas e coloniais; culturas indígenas em situação colonial; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião na idade moderna.

**2) Economia e Sociedade** - dinâmica dos impérios; estrutura e dinâmica das economias metropolitanas e coloniais ibéricas; África e diásporas africanas; a escravidão.

**3) Poder e Sociedade** - instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; vínculos e tensões entre metrópoles e colônias; relações da Coroa e seus agentes com colonos / súditos / vassallos.

### **ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha ( **Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**).

### **Bibliografia (mestrado e doutorado)**

#### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas. Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
2. DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
3. ELLIOTT, John H. "A conquista espanhola e a colonização da América" e "A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII" In: BETHELL, Leslie (org.) *História da América Latina. América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp, 1998, pp. 135-194 e 283-337.
4. FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S.; BICALHO, Maria Fernanda. "Uma leitura do Brasil colonial: bases da materialidade e da governabilidade no Império". *Penélope. Revista de História e Ciências Sociais*, n° 23, 2000, pp. 67-88. (disponível no site: [www.penelope.ics.ul.pt](http://www.penelope.ics.ul.pt))
5. FREYRE, Gilberto. *Casa grande e senzala*, 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
6. GINZBURG, Carlo. *Os andarilhos do bem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
7. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*, 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
8. MOTT, Luiz. "Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu". In: Laura de Mello e Souza (org). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, vol.1.
9. NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
10. PEDREIRA, Jorge. "Tratos e contratos: actividades, interesses e orientações dos investimentos

- dos negociantes na Praça de Lisboa (1755-1822)”. *Análise Social*, vol. XXI (136-137), 1996 (2º; 3º), 355-379. (disponível na internet)
11. RAMINELLI, Ronald. *Viagens ultramarinas*. São Paulo: Alameda, 2008.
  12. RUSSELL-WOOD, J. "Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808". *Revista Brasileira de História*, vol. 18, n° 36, 1998, pp. 187-249. (disponível no site: [www.scielo.br](http://www.scielo.br))
  13. SILVA, Andréa Mansuy-Diniz. “Uma figura central da Corte Portuguesa no Brasil: D. Rodrigo de Sousa Coutinho”. In: MARTINS, Ismênia & MOTTA, Márcia (orgs). *1808 – A Corte no Brasil*. Niterói: Eduff, 2010, p. 133-157.
  14. THORNTON, John, *A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400- 1800*. Rio de Janeiro: Elviesier, 2004.
  15. VAINFAS, Ronaldo. *Jerusalém colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

### **Os seguintes professores atuam preferencialmente no setor**

- Alexandre Vieira Ribeiro
- Carlos Gabriel Guimarães
- Elisa Frühauf Garcia
- Georgina Santos
- Guilherme Pereira das Neves
- Luciano Raposo de Figueiredo
- Luiz Carlos Soares
- Marcelo da Rocha Wanderley
- Márcia Maria Menendes Motta
- Maria Fernanda Baptista Bicalho
- Maria Regina Celestino de Almeida
- Mariza de Carvalho Soares
- Rodrigo Bentes Monteiro
- Ronald Raminelli
- Ronaldo Vainfas
- Sheila Siqueira de Castro Faria

## Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

A Ementa do setor contempla a problemática da passagem à modernidade desde meados do século XVIII às primeiras décadas do século XX, com ênfase em questões sobre escravidão e pós-abolição, luta pela terra, comércio e negócios, nação, cidadania, direitos, cultura e identidades. As questões são abordadas a partir das seguintes temáticas:

**1. Cultura e Sociedade na passagem à modernidade:** história social da cultura, literatura, teatro e música, intelectuais e cultura popular, pensamento social, história da leitura, cultura e cidades, religiosidades e festas; culturas políticas e identidades, escravidão, abolição, imigração, etnicidades e relações inter-étnicas, raça e racismo, sociedades não ocidentais e diversidade cultural; famílias, gêneros e sexualidades, história das famílias e história cultural, relações de gênero e sexualidade; historiografia, teoria e metodologia.

**2. Economia e Sociedade na passagem à modernidade:** movimentos sociais rurais e urbanos, as cidades e o protesto popular, rebeliões escravas, campesinato e movimentos sociais, messianismo e banditismo social, a luta pela terra e a questão agrária; comércio e indústria, tráfico negreiro e comércio atlântico, história das empresas, negócios, negociantes e riqueza, trabalho livre, imigração e escravidão; história agrária e história social, estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra, estratificações sociais no mundo rural, campesinato, trabalho escravo e trabalho livre, demografia e história social; historiografia, teoria e metodologia.

**3. Poder e Sociedade na passagem à modernidade:** Estado e nação, revoluções atlânticas, a formação dos Estados nacionais, escravidão e abolicionismo, cidadania e direitos; culturas políticas, da ilustração aos liberalismos, conservadorismos e autoritarismos, nacionalismos e identidades nacionais, colonialismos; história intelectual, ideologias e pensamento político, intelectuais - obras, trajetórias, sociabilidades - pensamento social e político; instituições políticas e poderes públicos, representação política, justiça e direito, controle social e disciplina; historiografia, teoria e metodologia.

### **ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha ( **Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**).

### **Bibliografia (mestrado e doutorado)**

#### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. ABREU, Martha & DANTAS, Carolina Viana. "Música popular. Folclore e nação no Brasil, 1890-1920". In: José Murilo de Carvalho (org). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2007.
2. ALMEIDA, Maria Celestino de. "Comunidades indígenas e Estado nacional: histórias, memórias e identidades em construção (Rio de Janeiro e México – séculos XVIII e XIX)".In: M. Abreu, R. Soihet e R. Gontijo. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2007.

3. BLACKBURN, Robin. "Introdução. Escravidão colonial no Novo Mundo por volta de 1770" e "As origens do antiescravismo". In: *A queda do escravismo colonial*. Rio de Janeiro: Record, 2002, pp. 13-80.
4. CHALHOUB, Sidney. "Escravidão e Cidadania: a experiência histórica de 1871". In: *Machado de Assis, Historiador*. São Paulo: Cia da Letras, 2003.
5. COOPER, Frederick. "Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão-de-obra na África" In: Cooper, F; Holt, T. e Scott, R. *Além da Escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 201-270.
6. GUIMARÃES, Carlos Gabriel. "O comércio inglês no Império brasileiro: a atuação da firma inglesa Carruthers & Co. 1824-1854". In: José Murilo de Carvalho(org). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
7. GUIMARÃES, Manoel Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". *Estudos Históricos*, n.1, 1988. Rio de Janeiro, FGV, <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/26.pdf> .
8. MATTOS, Ilmar R. de. "Luzias e Saquaremas: Liberdades e Hierarquias". In: *O Tempo saquarema*. São Paulo: HUCITEC, 1987.
9. MATTOS, Hebe. "Racialização e cidadania no Império do Brasil". In: José Murilo de Carvalho e Lucia Bastos Pereira das Neves (orgs.). *Repensando o Brasil do Oitocentos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
10. LOVEJOY, P. "A escravidão na economia política da África." in: Lovejoy, P. *A escravidão na África, uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. pp. 395-411.
11. MOORE Jr, Barrington. "Implicações teóricas e projeções". In: *As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 1983, pp. 407-475.
12. MOTTA, Márcia. "Introdução" e "O conflito de 1858 revisitado". In: *Nas fronteiras do poder. Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*, 2ª ed. Niterói: EDUFF, 2008, pp. 17-35 e 197-235.
13. NEDER, Gizlene. "História da cultura jurídico-penal no Brasil Império: os debates parlamentares sobre pena de morte e degredo". In: Ribeiro, Gladys Sabina, Neves, Edson Alvisi Neves e Ferreira, Maria de Fátima Cunha Moura (org.). *Diálogos entre Direito e História: Cidadania e Justiça*. Niterói: EdUFF, 2009.
14. RIBEIRO, Gladys Sabina. "'Ser português' ou 'ser brasileiro'?". In: *A Liberdade em Construção*. Rio de Janeiro: Relume Dumará-FAPERJ, 2002.
15. REIS, João José. "Tambores e Temores: a festa negra na Bahia na primeira metade do século XIX". In: Maria Clementina P Cunha (org.). *Carnavais e outras F(r)estas. Ensaios de história social da cultura*. Campinas: UNICAMP, 2002.
16. RIOS, Ana Maria e Mattos, Hebe Maria. "Para além das senzalas: campesinato, política e trabalho rural no Rio de Janeiro pós-abolição". In: Olívia Maria Gomes da Cunha e Flávio dos Santos Gomes. *Quase-Cidadão. Histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
17. SARAIVA, Luiz Fernando e PIÑEIRO, Théo L. "Compreender o Império: Usos de Gramsci no Brasil do século XIX" in: ASSIS, Angelo Adriano Faria de e outros (org). *Tessituras da Memória: ensaios acerca da construção e uso de metodologias na produção da História*. Niterói, Vício de Leitura, 2011, p. 291-312.
18. SCHORSKE, Car. "Política em novo tom: um trio austríaco", in: *Viena fin-de-siècle. Política e Cultura*, São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 125-177
19. SECRETO, María Verónica, "Soltando-se das mãos: liberdades dos escravos na América Espanhola", In: Azevedo, Cecília; Raminelli, Ronald. *Histórias das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2011, pp. 135-159.

20. SLENES, Robert. "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista". In: Luiz Felipe de Alencastro (org.). *História da Vida Privada no Brasil. A Corte e a Modernidade Nacional*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

**Os seguintes professores atuam preferencialmente no setor**

- Alexandre Vieira Ribeiro
- Alexsander Gebara
- Carlos Gabriel Guimarães
- César Teixeira Honorato
- Elisa Frühauf Garcia
- Gizlene Neder
- Gladys Sabina Ribeiro
- Guilherme Pereira das Neves
- Hebe Mattos
- Humberto Machado
- Luiz Carlos Soares
- Luiz Fernando Saraiva
- Magali Gouveia Engel
- Márcia Maria Menendes Motta
- Maria Regina Celestino de Almeida
- Maria Verónica Secreto Ferreras
- Mariza de Carvalho Soares
- Martha Abreu
- Sheila Siqueira de Castro Faria
- Théo Lobarinhas Piñeiro



## Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

A Ementa do setor reflete a renovação dos temas e tendências da historiografia contemporânea, escolas historiográficas e novas metodologias da História Política e da História Cultural. Incorpora dimensões e categorias como as de cultura, cultura política, cultura histórica, cultura material, memória, identidade, etnia, gênero, geração ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos movimentos e conflitos sociais de meados do século XIX ao Tempo Presente. Propõe abordagens associadas aos diferentes campos da história com destaque para a história oral, história da imagem, história e narrativa, história da historiografia, história pública e ensino da história. As dimensões mencionadas são abordadas a partir das seguintes temáticas:

**1. Cultura e Sociedade:** conflitos culturais e o mundo contemporâneo, cultura e cidades, , memória social e patrimônio cultural, culturas e trocas culturais, religiosidades, música festas, identidades étnicas e gêneros, identidades negras e indígenas, imigração e etnicidade, raça e racismo, família, gênero e sexualidade, cotidiano e relações de poder; história intelectual e culturas políticas, intelectuais - obras, trajetória e sociabilidades - pensamento social e político, literatura e história – autores, escolas e contextos; instituições e organizações culturais; culturas jovens, esportes, direitos humanos

**2. Economia e Sociedade:** economia contemporânea e circuitos de trocas culturais; indústria do turismo e consumo cultural, indústria cultural e mídias; mundialização; relações culturais e econômicas internacionais; cultura do consumo; vida cotidiana e trabalho, economias visuais; economia das festas; modernização e modernizações alternativas, arte e mercado; intelectuais, autores e mercado editorial; imperialismo e modernidade, cultura do capitalismo; cultura do socialismo; cultura e globalização; o mundo pós-colonial.

**3. Política e Sociedade:** Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo, liberalismo, conservadorismo, autoritarismo, nacionalismos, identidades nacionais, processos revolucionários e experiências socialistas; mudança social e reforma política; instituições políticas e movimentos sociais urbanos e rurais, representação e participação políticas, organizações políticas, partidos políticos e sistemas eleitorais, políticas públicas, democracia, cidadania e direitos; relações internacionais. Totalitarismo, terrorismo, juventudes

### ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha ( **Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**).

### Bibliografia (mestrado e doutorado)

#### BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. APPADURAI, Arjun. “Introdução”, *A vida social das coisas*, Niterói: Eduff, 2009
2. BARTH, Fredrik. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: Lask, Tomke (org.). *O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas*. Fredrik Barth. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.
3. CANCLINI, Néstor García. “Das utopias ao mercado”, IN: *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.

4. FERREIRA, Jorge. “O nome e a coisa: o populismo na política brasileira”. In: Jorge Ferreira (org.). *O populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.
5. GINZBURG, Carlo. "Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito". In: *O Fio e os Rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
6. GOMES, Angela de Castro. “Cultura Política e Cultura histórica no Estado Novo”. In: Abreu, M., Soihet, R. e Gontijo, R. *Cultura Política e Leituras do Passado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Faperj, 2007.
7. HALL, Stuart. “Quando foi o pós-colonial? Pensando o limite”, IN: Sovik, Liv (org.) *Da diáspora: identidades e mediações culturais*, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003, p.101-128
6. KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. *ArtCultura*, Uberlândia, v.8, n.12, jan-jun 2006. Disponível em:  
<http://www.artcultura.ppghis.inhis.ufu.br/viewarticle.php?id=130>.
8. LABORIE, Pierre. "Memória e opinião". In: Cecília Azevedo, Denise Rollemberg, Paulo Knauss, Maria Fernanda Bicalho e Samantha Viz Quadrat (orgs). *Cultura política, memória e historiografia*. Rio de Janeiro : FGV Editora, 2009.
9. MATTOS, Hebe. "Memórias do cativo: narrativa e identidade negra no antigo sudeste cafeeiro" In: Ana Lugão Rios e Hebe Mattos. *Memórias do Cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
10. MOTTA, Rodrigo Sá. “Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia”. In: Rodrigo Sá Motta. *Culturas políticas na História: novos estudos*. BH: Argumentum, 2009.
12. PORTELLI, Alessandro. "O massacre de Civitella Val di Chiana". In: Ferreira, Marieta de M. e Amado, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1996.
13. RÉMOND, René. “Uma história presente”. In: René Rémond (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
14. REIS, Daniel Aarão. “Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória”. In: Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Motta (orgs). *O golpe e a ditadura militar, 40 anos depois (1964-2004)*. Bauru: EDUSC, 2004.
15. SOIHET, Rachel, “Introdução”. In: Martha Abreu e Rachel Soihet. *Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Faperj, 2003.
16. SIRINELLI, Jean-François. “Os intelectuais”. In : René Rémond (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
17. THOMPSON, E. P. “Folclore, antropologia e história social”.In: E. P. Thompson. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

#### **Os seguintes professores atuam preferencialmente no setor**

- Alexsander Gebara
- Ana Maria Mauad
- Ângela de Castro Gomes
- Carlos Addor
- Cecília Azevedo
- Daniel Aarão Reis Filho
- Denise Rollemberg Cruz
- Giselle Venâncio
- Hebe Mattos
- Ismênia de Lima Martins
- Jorge Ferreira
- Juniele Rabelo
- Larissa Moreira Viana
- Magali Gouveia Engel
- Marcelo Bittencourt

- Maria Regina Celestino de Almeida
- Maria Verónica Secreto Ferreras
- Mario Gynspan
- Martha Abreu
- Norberto Ferreras
- Paulo Knauss
- Rachel Soihet
- Renata Schittino
- Samantha Quadrat
- Suely Gomes Costa

## Setor: **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III**

A Ementa do setor foi organizada tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação. As linhas temáticas a seguir apresentadas são orientadas por preocupações teóricas e metodológicas concernentes a: temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; os marxismos do século XX e a história; história e ciência; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

**1. Cultura e sociedade:** Cultura e relações de classe; literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais; esporte e sociedade.

**2. Economia e sociedade:** Transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises;; economia agro-exportadora e conflitos intraclasse dominante; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; industrialização, empresas e empresariado; organizações empresariais; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; greves; processo de urbanização, contradições urbanas, favelas e periferias; movimentos sociais urbanos; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização;; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual; criminalização da pobreza e dos movimentos sociais; questão racial e contemporaneidade.

**3. Poder e sociedade:** Estado, formas de dominação e regimes políticos; propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; relações Estado / Sindicatos; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder; instituições policiais; relações internacionais.

## **ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

Os candidatos desenvolverão uma questão formulada pela banca relativa à linha de pesquisa de sua escolha ( **Cultura e sociedade; Economia e sociedade; Poder e sociedade**).

## **Bibliografia (mestrado e doutorado)**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1- BOURDIEU, Pierre, *Coisas ditas*, São Paulo, Brasiliense, 2004.

2- ENGELS, Friedrich, *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*, São Paulo, Boitempo, 2008. (especialmente capítulo 2)

3- FIORI, José Luís, *O vôo da Coruja: Para reler o desenvolvimentismo brasileiro*, Rio de Janeiro, Ed. Record, 2003.

4- FONTES, Virgínia, *O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história*, Rio de Janeiro, Edufrj, 2010.

- 5- GRAMSCI, Antonio, *Cadernos do Cárcere*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. (v.2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo - apenas o Caderno 12; e v.3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política - apenas o Caderno 13).
- 6- HOBBSBAWM, Eric, *Sobre a História*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.(Capítulos 6,7,8,14,15, 16 e 21).
- 7- JAMESON, Fredric, *Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*, São Paulo, Ática, 1997. (Introdução e capítulo 1).
- 8- MARX, Karl, *O Capital: Crítica da Economia Política*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008. (Livro I, volume 1, Capítulo I - A mercadoria; e Livro I, volume 2, Capítulo XXIV - A chamada acumulação primitiva).
- 9- MATTOS, Marcelo Badaró, *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*, 2ª. ed., São Paulo, Expressão Popular, 2009.
- 10- MENDONÇA, Sonia, *O patronato rural no Brasil recente*, Rio de Janeiro, Edufrj, 2010.
- 11- MORAES, Denis de (org.), *Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da comunicação*, São Paulo, Boitempo, 2011.
- 12- OLIVEIRA, Francisco, *Crítica à razão dualista. O ornitorrinco*, SP: Boitempo, 2003.
- 13- THOMPSON, E.P, *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, Campinas: Ed. Unicamp, 2001. (especialmente os capítulos: "Folclore, antropologia e história social" e "Algumas considerações sobre classe e 'falsa consciência'").
- 14- TOMICH, Dale, *Pelo prisma da escravidão, trabalho capital e economia mundial*, São Paulo, Edusp, 2011.
- 15- WILLIAMS, Raymond, *Cultura e materialismo*, São Paulo, Edunesp, 2011. (especialmente capítulos "Base e superestrutura na teoria da cultura marxista"; e "Meios de comunicação como meios de produção")
- 16- WISNIK, José Miguel, *Veneno remédio: o futebol e o Brasil*, São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

#### **Os seguinte professores atuam preferencialmente no setor**

- Bernardo Kocher
- Cezar Teixeira Honorato
- Laura Maciel
- Luiz Fernando Saraiva
- Marcelo Badaró Mattos
- Marcos Alvito Pereira de Souza
- Sonia Regina de Mendonça
- Virgínia Fontes
- Théo Lobarinhas Piñeiro

## Organize seu material Mestrado 2014

### Volumes Encadernados

#### Projeto, Currículo...

Formato A4

Capa superior transparente

**5 vias**

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

**Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.**

## Organize seu material Doutorado 2014

### Comprovação do Lattes

Formato A4

Capa superior transparente

**1 via**

cópias xérox de diplomas, certificados, declarações, capas de publicações, índice e ficha catalográfica quando houver, etc.  
deverão ser apresentadas encadernadas e numeradas

### Volumes Encadernados

#### Projeto, Currículo...

Formato A4

Capa superior transparente

**5 vias**

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

**Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.**